

19 SET 1974

JORNAL DE BRASÍLIA

Proliferam os loteamentos vizinhos ao Distrito Federal

Um negócio que tem se desenvolvido bastante ultimamente é a urbanização e venda de loteamentos nas áreas vizinhas do Distrito Federal, como Luziânia, Formosa, e Descoberto, onde se vislumbra a expectativa de formação de importantes núcleos urbanos como consequência das dificuldades impostas pelas limitações de Brasília. Esses loteamentos prosperam, afirmam os empresários do setor, especialmente porque asseguram ao público a liberdade de edificação, o que não ocorre em Brasília, salvo nas áreas residenciais do Lago. Nas cidades-satélites praticamente não há terrenos à venda e não existem loteamentos abertos à aquisição pública.

A Queiroz Imóveis já fez oito lançamentos no perímetro urbano de Luziânia, sendo 10 mil lotes num curto espaço de tempo. Agora está lançando o Parque Estrela Dalva V, a um quilômetro de distância da rodovia BR-040 (Brasília-Belo

Horizonte). Nas proximidades há também o Parque Santa Rita com 1.070 lotes. Ambos situam-se a seis quilômetros da divisa do Distrito Federal, em Goiás e oferecem, já no momento da venda, todos as condições essenciais à ocupação.

INDÚSTRIAS

Esses loteamentos têm sido grandemente utilizados também por grupos industriais que se beneficiam dos incentivos oferecidos pelo governo goiano e ali se estabelecem com vistas ao abastecimento de Brasília. Entre essas indústrias já instaladas figuram, por exemplo, a Isopor, Tecplast, Envasadora Colombo, Codima, Lavanderia Guanabara, e outras.

Também a "Só Frango", que faz loteamentos rurais desde 1960, já

desenvolveu 25 loteamentos com cerca de 25 mil lotes, com poucas unidades atualmente disponíveis. A maioria é constituída de lotes residenciais com 360 metros quadrados de área.

Quase todos os loteamentos vendidos pela "Só Frango" estão no município de Luziânia como, por exemplo, Jardim Flamboyant, Parque Marajó, Chácaras Marajoara, Anhanguera, Araguaia, Minas Gerais, Saia Velha, etc. Algumas destas áreas têm 48 mil metros quadrados. A maioria dos loteamentos residenciais fica de frente para o asfalto e o valor do terreno oscila em torno de dois cruzeiros por metro quadrado. No caso de chácaras o valor aumenta para três e até quatro cruzeiros por metro, dependendo do terreno, da topografia e se há ou não água.

Em Formosa e Planaltina, os loteamentos são feitos pela Santharem, que dispõe de diversas chácaras nas margens da Lagoa Feia

e em breve lançará cerca de 3 mil lotes, em Planaltina a uma distância de 600 metros da divisa do Distrito Federal. Nessa área há dois lagos e nas proximidades da nascente do rio Maranhão. No município de Luziânia, a Santharem está estudando a possibilidade de fazer um lançamento, para breve, de 7 mil lotes residenciais de 500 metros quadrados cada, 100 lotes industriais e 50 chácaras com área média de 30 mil metros quadrados.

A Imobiliária Nova Suíça, dispõe de uma área de um milhão 29 mil e 941 metros quadrados no Sítio de Recreio Quedas do Descoberto, próximo à represa do mesmo nome, que será dividida em lotes de 5 mil metros quadrados. Nesta área já há rede elétrica existindo diversas nascentes d'água. Será uma área destinada a chácaras e, inclusive, já existem moradores no local, pois situa-se perto de Taguatinga, atraindo daquela cidade os mais necessitados.